Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Marques, Carla Cristina Silva

Contribuição para o estudo da flora infestante da Quinta da Senhora de Mércules em Castelo Branco

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2873

Metadados

Data de Publicação 1995

Resumo Poder identificar e assim saber quais as infestantes presentes em determinada cultura é fundamental quando se pensa colocar em prática os conceitos de Protecção Integrada das culturas. Assim, o presente trabalho vem no seguimento desta necessidade e teve como objectivo contribuir para o estudo da flora infestante de vinte e uma parcelas da Quinta Senhora de Mércules, propriedade da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESACB), tendo sido identificadas duzentas e de...

Editor IPCB. ESA

Palavras Chave Ervas infestantes

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-01T07:58:44Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Contribuição para o estudo da flora infestante da Quinta da Senhora de Mércules, em Castelo Branco

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Carla Cristina Silva Marques

CASTELO BRANCO

1995

Índice: **Página:**

Agradecimentos 2

Resumo 3

Abstrat 4

Índice dos Gráficos, Quadros e Listas 9

A - Introdução 12

1.1 - Breve história da herbologia 13
1.2 - Classificação das infestantes 13
1.3 - Factores que condicionam a composição floristica da comunidade de infestantes 14
1.4 - Os efeitos das infestantes nas culturas e a sua importância 15

B - Material e Métodos

1 - Caracterização dos locais de estudo 18
1.1 - Pomar de Pomoideas- Parcelas A e B 18
1.2 - Pomar de Frutos Secos - Parcela C 18
1.3 - Pomar de Prunoideas - Parcela D 18
1.4 - Olival Intensivo - Parcela F 18
1.5 - Olival Tradicional - Parcela J 18
1.6 - Prado de Sequeiro - Parcelas 1a e 1b 19
1.7 - Prado de Regadio - Parcelas 7b e 7c 19
1.8 - Culturas Arvenses - Parcelas 4a, 4b e 4c 19
1.9 - Pastagens Melhorada - Parcelas 1f, 2a, 2b, 3c, 3d, 5a, 5b, 5d 19
2 - Método de registo da flora 20
3 - Tratamento das plantas após a recolha 21
4 - Identificação botânica 21

C - Resultados

1 - Espécies Identificadas 25
1.1 - Total de Espécies Identificadas por parcela e por classe 26
1.2 - Representação Gráfica da Distribuição das Espécies pelas Classes 32

1.3 - Representação Gráfica do Total de Espécies por Parcela 33
1.4 - Espécies/Famílias/Nomes Vulgares 34
2 - Principais Famílias/Espécies 38
2.1 - Número Total de Espécies/Família 40
3 - Total de Espécies por Cultura 41
3.1 - Número Total de Espécies por Cultura 42
3.2 - Número e Percentagem de Espécies Infestantes por Cultura 43
4 - Distribuição das Espécies em Funçaõ do Ciclo Vegetativo 44
4.1 - Representação Gráfica da Distribuição das Espécies em Função do Ciclo Vegetativo 45
5 - Espécies Dominantes 46
5.1 - Lista Global das Espécies Dominantes 47
5.2 - Espécies Dominantes/Mês 49
5.3 - Espécies Dominantes nos Períodos de Outono/Inverno e Primavera/Verão 52
5.4 - Espécies Dominantes por Cultura 53
5.5 - Ciclo de Vida das Principais Espécies Dominantes 54
5.6 - Ciclo Vegetativo das Cinco Principais Espécies Dominantes por Cultura 55

D - Conclusões 57

E - Bibliografia 60

F - Anexos

Anexo I - Quadros dos Totais de Espécies Identificadas por Parcela 64
Anexo II - Folhas de Identificação Campo 99

RESUMO

Poder identificar e assim saber quais as infestantes presentes em determinada cultura é fundamental quando se pensa colocar em prática os conceitos de Protecção Integrada das culturas.

Assim, o presente trabalho vem no seguimento desta necessidade e teve como objectivo contribuir para o estudo da flora infestante de vinte e uma parcelas da Quinta Senhora de Mércules, propriedade da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESACB), tendo sido identificadas duzentas e dez espécies pertencentes a quarenta e quatro famílias, durante o período de tempo compreendido entre os meses de Novembro/93 a Junho/94, inclusive.

As parcelas estudadas abrangem seis tipos de culturas: pomares, olival, culturas arvenses, prado de sequeiro, prado de regadio e pastagens melhoradas.

Para cada cultura determinaram-se as espécies dominantes, por mês, por cultura e por período (Outono/Inverno e Primavera/Verão). Foram ainda determinadas as principais famílias, dentro destas as principais espécies, e quais as vivazes dominantes.